
NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA A SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório contém um balanço do andamento do Plano Estratégico do Porto Digital para o período 2006-2008. O Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração do Porto Digital em abril de 2006 e posto em prática de fato a partir de setembro do mesmo ano. O intervalo entre as datas foi utilizado para adequar a estrutura organizacional do Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), detalhar os planos de ação e viabilizar as condições técnicas necessárias para a plena execução do Plano.

O Plano Estratégico contém **oito estratégias essenciais**. São elas:

- **Estratégia 1:** povoar o bairro do Recife
- **Estratégia 2:** fortalecer as empresas embarcadas
- **Estratégia 3:** fomentar novos empreendimentos
- **Estratégia 4:** implementar políticas de RSE – Responsabilidade Social Empresarial
- **Estratégia 5:** administrar a credibilidade, reputação e a marca PD
- **Estratégia 6:** acessar mercados
- **Estratégia 7:** modelar negócios para o segmento de TI local
- **Estratégia 8:** estimular a cooperação entre as empresas.

O eixo central do Plano Estratégico consiste no fortalecimento das empresas (estratégia 2) para aumentar sua capacidade competitiva e viabilizar o acesso aos mercados nacionais e internacionais (estratégia 6). As demais estratégias possuem um caráter subsidiário, todas elas se reforçando mutuamente com o propósito último de aumentar a participação de nossas empresas no mercado de TIC. Apesar de haver precedência lógica, não há hierarquia entre as estratégias fora do eixo central. A princípio, todas elas possuem o mesmo potencial de contribuição para os resultados que se espera e serão tratadas com igual atenção.

Cada uma das oito estratégias foi desdobrada em **operações estratégicas**. As operações consistem em grandes linhas de ação que, uma vez implementadas, contribuem para a consecução dos propósitos do Plano. Foram definidas 55 operações (os quadros a seguir são encabeçados pelo título destas operações), classificadas em dois tipos: (i) *operações executivas*; (ii) *operações de articulação*. As primeiras correspondem ao conjunto de ações fins voltadas para a geração de resultados (certificação de empresas, concessão de benefícios fiscais, qualificação de capital humano, melhoria da qualidade dos produtos, criação de empregos para a comunidade local, entre outras), enquanto as segundas funcionam como espécies de ante-sala das primeiras, possuindo o sentido de criação e manutenção da rede de relacionamentos necessária para estabelecer os canais de diálogo entre os atores, possibilitar parcerias e dar mais fluidez às operações executivas (articulação com organismos governamentais de fomento, articulação com entidades de ensino superior, articulação entre empresas embarcadas e entre estas e outras empresas de outros setores, etc.).

O balanço apresenta um painel da situação das atividades realizadas para a execução das metas previstas em cada uma das operações estratégicas do Plano. Em amarelo, estão as Operações Estratégicas e em cinza as Metas que necessitam ser alcançadas para a efetiva execução de cada operação. Logo abaixo estão descritas as atividades realizadas relativas às metas e um resumo dos principais produtos gerados.

Destaca-se, pois, a importância dos colaboradores do Núcleo de Gestão do Porto Digital na execução das atividades descritas. Além da Gerência de infra-estrutura, responsável pela gestão dos ativos imobiliários do Porto Digital e otimização dos serviços de infra-estrutura e da Gerência de Comunicação e Marketing, responsável pela gestão da marca, integração entre as empresas e promoção do parque tecnológico, foi criada a Diretoria de Inovação e Competitividade Empresarial. A nova Diretoria absorveu a área de Tecnologia Social, por entender que responsabilidade social empresarial é fator indispensável para o incremento da competitividade, e é responsável pela execução das metas relacionadas à qualificação e fortalecimento das instituições localizadas no parque a fim de que acessem novos mercados.

2. BALANÇO DAS METAS

ESTRATÉGIA 1: POVOAR O BAIRRO DO RECIFE.

OE 1: Melhoria dos serviços públicos urbanos.

Diagnóstico sobre a situação do conjunto de serviços públicos na Ilha do Recife.

Alternativas de encaminhamento para melhoria.

Num relatório único, foram listadas as várias modalidades de serviços urbanos e indicados seus fatores para avaliação de eficiência. Desta Lista foi atribuída hierarquia de relevância, considerados os objetivos estratégicos traçados. O próximo passo é o detalhamento dos serviços públicos tidos como prioritários, a partir da lista de hierarquia desenvolvida, descrevendo qual sua situação atual e sugerindo alternativas para a melhoria da prestação de tais serviços.

OE 2: Melhoria da infra-estrutura urbana.

Diagnóstico sobre a situação da infra-estrutura urbana da ilha do Recife.

Alternativas de encaminhamento para melhoria.

Num relatório único, foram listadas as várias modalidades de redes de infra-estrutura urbana, indicados os componentes avaliáveis de cada rede. Desta Lista foi atribuída hierarquia de relevância, considerados os objetivos estratégicos traçados. O próximo passo é o detalhamento da infra-estrutura urbana da ilha do Recife: (i) situação atual do bairro; e (ii) sugestão de alternativas para a melhoria de infra-estrutura da ilha.

OE 3: Concessão de incentivos fiscais para empresas do bairro.

Produção de seis (6) relatórios (um por semestre) sobre as políticas praticadas em outras localidades.

Produção de seis (6) relatórios com alternativas de melhoramento para os incentivos fiscais para o Porto Digital.

Para a elaboração dos dois primeiros relatórios sobre incentivos fiscais e alternativas de melhoramento, foi desenvolvida pesquisa com as entidades responsáveis pela normatização de incentivos às empresas de base tecnológica (EBTs) alocadas em parques tecnológicos. Foram também contatadas secretarias de fazenda, ciência & tecnologia e administração de estados e municípios, entidades gestoras de parques tecnológicos e entidades de classe.

Os dois relatórios concluídos abordam:

- **Relatório 1** – benefícios relevantes, natureza tributária e relação com o setor de TIC, panorama das políticas de incentivo praticadas no Porto Digital e detalhes sobre a Lei de Inovação Tecnológica do Estado do Amazonas, como oportunidade de melhoria. Este relatório teve seu escopo ampliado, por tratar-se do primeiro de uma série de seis documentos. O que ajuda a esclarecer alguns pontos importantes, facilitando o entendimento dos leitores sobre os pontos que serão abordados posteriormente, nos demais relatórios; e
- **Relatório 2** – políticas praticadas nos seguintes Parques Tecnológicos: (i) Tecnovia, Bahia; (ii) Parque Uni.verde.cidade, Minas Gerais; (iii) Parque do Rio e Petrópolis Tecnópolis, Rio de Janeiro; (iv) Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos / São Carlos Sapiens Park; (v) Parque de Software, Curitiba; (vi) Parque Tecnológico de São Leopoldo e Tecnopuc, Porto Alegre; (vii) Sapiens Parque, Florianópolis.

E, ainda, oportunidades de melhoria das políticas praticadas no Porto Digital.

O **Relatório 3** está em desenvolvimento e abordará a observação prática das políticas de incentivos fiscais em outras localidades.

OE 4: Ampliação da oferta imobiliária.

Conclusão do ITBC com 5.700 m² de área requalificada.

Precedida de etapa de projetos e estudos, as atividades para implantação do ITBC iniciaram-se a partir de junho de 2006. Parte dos Recursos complementares empenhados e contratados com o Governo do Estado em 2006 (R\$ 1.405.000 ou 40% do total) não foram repassados. Isso provocou a diminuição do ritmo dos serviços, e depois a paralisação das intervenções no imóvel em Jan/2007. Em Jul/2007, constata-se cerca 10% da obra concluída, notadamente intervenções emergenciais de recuperação estrutural. Recursos adicionais, apesar de insuficientes para conclusão da obra em suas especificações originais, foram financiados pelo SOFTEX junto ao BNDES; recurso estará disponível a partir de fevereiro de 2008.

Disponibilização do Prédio do BANDEPE com 11.600 m² de área.

O objetivo desta meta é disponibilizar o prédio e os seus serviços para a instalação das empresas. O prédio encontra-se em condições de operação e tem, atualmente, 70% de ocupação atual (ponto de equilíbrio entre despesas fixas e receitas). Este valor de 70% encontra-se distribuído da seguinte forma: 43% da área são ocupados por empresas que pagam a locação. 34% são de área ocupada por empresas que não têm o custo da locação. São elas: Secretaria da Mulher, Secretaria de Administração e projeto E-fisco da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco. E, por fim, 23% desta área ainda está desocupada. O prédio possui ao todo uma área disponível para locação de 6,2 mil m² mais seu centro de eventos, que corresponde a 500 m² de área.

No entanto, o prédio requer importantes intervenções corretivas e em seu sistema de climatização e energia. Estima-se que o investimento necessário para sanar tais problemas é em torno de 5 a 7 Milhões.

Estruturação do prédio do BANDEPE como Portal Imobiliário do PD.

A meta em questão tem o objetivo de transformar o Prédio do Bandepe no referencial do Porto Digital na Ilha do Recife, a idéia é fazer do prédio um emblema do Porto no bairro. Este meta se caracteriza por ações de marketing no prédio como alteração de fachada e ambientação interna.

A primeira das atividades executadas para a conclusão da meta foi a fixação da marca do Porto Digital na fachada do prédio do Bandepe. Além disso, foi elaborado projeto que contempla toda a identidade visual do prédio do Bandepe e produzidos os *layouts* de peças de comunicação, porém as mesmas não foram impressas devido a limitações orçamentárias. Os custos estão sendo levantados para que seja avaliada a viabilização da atividade.

Projeto da Capitania dos Portos que combine prédio empresarial, equipamentos de lazer e um hotel.

Em out/2007 foi oficializada a prorrogação do contrato de promessa entre o Governo e a Marinha por mais um ano e meio. Para registro, o objeto do referido contrato: entre outros aspectos, (i) estabelece que o governo deva assumir a "obrigação" de realizar obras do interesse da Marinha, em permuta à posse definitiva de 43% do terreno da atual Capitania dos Portos; e (ii) registra a possibilidade do governo transferir as obrigações e direitos deste contrato a uma Organização Social (OS). Em dez/2007, através do 9º aditivo ao contrato de gestão, o governo segue a prerrogativa estabelecida no segundo objeto e transfere ao NGPD à responsabilidade pela operação a ser realizada na Capitania dos Portos, compreendendo suas obrigações e direitos. Porto Digital vem desenvolvendo as seguintes atividades:

- Avaliar a estruturação de operação para captação de investidores privados, que em parceria com o NGPD (A) cumprirão a obrigação com a Marinha e (B) irão se beneficiar do direito e explorar comercialmente o empreendimento a ser edificado;
- Desenvolver projeto de arquitetura (já concluído) a ser executado no lote resultante da promessa de permuta, que considera:
 - Que a construção poderá se executar em duas etapas;
 - Etapa 1: Erguer Edf. garagem com 11 mil m² e até 400 vagas de estacionamento;
 - Etapa 2: Erguer Edf. com 9 mil m² e uso à definir (empresarial/ hotel /serviços /lazer/convenções, etc).

- Avaliar, seguindo orientação e apoio oferecido pela SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão) através de sua Diretoria Técnica de Operações Urbanas, a possibilidade de ampliar a operação de intervenção para toda a quadra. A intervenção compreende avaliações técnicas junto aos órgãos competentes e de interesse/ viabilidade política e de cronograma junto a Marinha, parte interessada e determinante para concretização da operação, seja a contratada e objeto do 9º aditivo ao Contrato de Gestão (43% do terreno da Capitania), seja a ampliada, que considera a intervenção em toda a quadra.

Observação 1

Esta Operação Estratégica visa estruturar empreendimentos e com isso disponibilizar espaços qualificados à disposição de empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. Para isso estão envolvidos os colaboradores da Gerência de Infra-estrutura, responsáveis pela gestão dos ativos imobiliários do Porto Digital, revisão e elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para a realização de empreendimentos e controle/gerência da infra-estrutura do parque tecnológico. Faz parte do escopo da Operação Estratégica, ainda, a viabilização física dos prédios para a atração de novas empresas para o Porto Digital e melhor estrutura para as empresas já instaladas no ambiente.

OE 7: Implementação de políticas de marketing do PD.

Realização de 18 eventos bimestrais de integração com empresários locais.

Consta entre os instrumentos de incentivo à integração das empresas do Porto Digital, a realização de eventos direcionados aos gestores das empresas do Porto Digital, os quais abordarão temas relativos à rotina gerencial e às novas práticas do mercado de tecnologia, além de estimular a aproximação desses gestores e a conseqüente cooperação entre eles.

Inserções positivas do PD nacionalmente (sair em seis veículos nacionais por semestre).

Em 2007 foram veiculadas notícias do Porto Digital nos seguintes jornais e revistas: (i) Gazeta Mercantil; (ii) Diário do Nordeste; (iii) Revista Época; (iv) Jornal do Comércio – RJ; (v) O Globo; (vi) Valor Econômico; (vii) O Estado de São Paulo; (viii) Carta Capital; (ix) Revista Exame; (x) Folha de São Paulo; (xi) Gazeta de Ribeirão; e (xii) Jornal de Santa Catarina.

Participação em seis eventos por ano sobre TI, SW, parques tecnológicos, APLs, etc.

A meta encontra-se em andamento, já que o Núcleo de Gestão do Porto Digital participa ativamente de eventos relacionados a temas como Tecnologia da Informação, Gestão de Parques Tecnológicos, Arranjos produtivos locais, entre outros, em busca de novos conhecimentos e atualização das novas práticas de mercado que auxiliem na otimização das atividades do Porto Digital.

Rodadas de encontros mensais com jornalistas locais e nacionais.

Iniciaram-se rodadas com jornalistas locais a fim de que sejam divulgadas as ações executadas pelo Porto Digital e ainda, estreitar relação com a mídia local. O próximo passo é, a partir da experiência adquirida, expandir essas rodadas para o âmbito nacional.

Promoção de evento nacional/ internacional de TIC no PD por ano.

Elaborado projeto para desenvolvimento de calendário de eventos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão. Foram propostos eventos regionais, que aconteceriam bimestralmente, um evento nacional por ano e um evento internacional bianual. Os eventos terão como temas a competitividade empresarial, e, especificamente, nos eventos regionais, a utilização das ferramentas de tecnologia no processo produtivo de APLs, entre outros. Estão sendo monitoradas as fontes de financiamento para eventos ou divulgação da Ciência e Tecnologia através de congressos, seminários e workshops. O projeto desenvolvido integra o Plano de Desenvolvimento e Consolidação do Porto Digital.

ESTRATÉGIA 2: QUALIFICAR / FORTALECER AS EMPRESAS EMBARCADAS.**OE 1: Mobilização de recursos provenientes de fundos privados.**

Atração/ criação de dois (2) veículos privados de investimento nas empresas embarcadas.

Foram realizadas as atividades seguintes para a execução da meta em questão:

- Articulação e parceria com a Recife *Angels* (RANGE), uma rede de investidores anjos do Recife;
- Articulação e parceria com a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da Pró-reitoria para assunto de pesquisa e pós-graduação, da Universidade Federal de Pernambuco, com o intuito de formar rede de investidores para o setor de TIC Pernambucano;
- Criação e estruturação de um fundo de investimento multimercado, cujo objetivo é propiciar rentabilidade diferenciada para os investidores ao mesmo tempo em que possibilitará a geração de *funding* para operações de crédito privado às embarcadas que já se encontram instaladas e em pleno funcionamento;
- Articulação com quatro fontes de investimento para as empresas do Porto:
 - Investidor Anjo;
 - ABN Amro Bank – Capital de risco;
 - Semeia Brasil – Capital para grandes empresas;
 - Imprimatur – Capital semente

OE 2: Mobilização de recursos provenientes de linhas de fomento institucionais.

Utilização plena dos recursos do Juro Zero fase 1 (R\$ 20 milhões).

O Programa Juro Zero foi criado com a finalidade de estimular o desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas "Inovadoras" (MPEI's) brasileiras nos aspectos gerenciais, comerciais, de processo ou de produtos / serviços viabilizando o acesso ao crédito por parte destas empresas.

Com o intuito de implementar este Programa inicialmente em cinco regiões/localidades, a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP lançou Chamada Pública, para selecionar cinco Instituições ou Consórcios de Instituições para serem seus Parceiros Estratégicos. Em cada localidade, foram selecionadas instituições que funcionam como parceiros estratégicos. São elas: o Porto Digital, em Recife, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Em Pernambuco, o Programa Juro Zero, coordenado pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital, encontra-se em pleno funcionamento. Seus principais números são:

- 23 propostas submetidas por 13 empresas;
- 7 propostas aprovadas;
- O valor total dos projetos aprovados é de R\$ 4.266.364,98.

O Programa encontra-se paralisado para submissão de proposta devido ao atraso, por parte da AD-DIPER, do pagamento dos recursos do FGC (fundo de garantia de crédito).

Implementação da fase 2 do Juro Zero (R\$ 20 milhões).

Meta vinculada à meta anterior. O comprometimento dos recursos da primeira fase do Programa Juro Zero está sendo acompanhado, para que a partir do comprometimento de 80% dos recursos, sejam iniciadas as negociações da segunda fase do programa.

Submissão de vinte (20) projetos por ano.

Nesta meta, o Núcleo de Gestão do Porto Digital é responsável por:

- Detectar e avaliar a oportunidade de financiamento;
- Fazer o cadastro da oportunidade no banco de dados;
- Avaliar quais as empresas que mais se adaptam ao escopo da oportunidade;
- Divulgar para o público a que se destina; e
- Apoiar a elaboração da proposta para o projeto.

Os editais são mapeados diariamente nas principais fontes de fomento a projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação: FINEP, CNPq, FACEPE, BNDES e BID, além do acompanhamento das principais fontes de informação do setor (revistas, jornais, newsletter, etc), em busca de novos editais ou formas de financiamento e apoio às empresas embarcadas. Foram desenvolvidos instrumentos de controle para o cadastro das oportunidades, entre planilhas e banco de dados.

Abaixo estão descritos os 45 projetos submetidos em 2007:

- 3º Prêmio CEBDS de Desenvolvimento Sustentável: Projeto IN'FORMAR;
- Prêmio de Tecnologia Social do Banco do Brasil: Projeto IN'FORMAR;
- FRIDA (Fundo Regional para a Inovação Digital na América Latina e Caribe):
 - Projeto Autodiagnóstico Empresarial;
 - Observatório Tecnológico; e
 - Realização de Seminários Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Projeto de Desenvolvimento e Consolidação do Porto Digital – Projeto de articulação política junto à bancada pernambucana de Deputados Federais para captação de recursos de emendas parlamentares. Composto de 26 subprojetos:
 - Fundo de atração de investimento para estruturação de negócios;
 - Incentivo à Formação de Fusões e Aquisições no Porto Digital;
 - Fundo de Capital Humano;
 - Formação de Capital Humano em Tecnologia da Informação;
 - Qualificação Gerencial;
 - Certificação de Empresas do Porto Digital em Metodologia e Processos;
 - Atração de Instituto de Inovação para o Porto Digital;
 - Promoção da Cultura de Proteção à Propriedade Intelectual no Porto Digital;
 - Modelo de Novos Empreendimentos para o Porto Digital – Infra-Estrutura e Metodologia;
 - Estruturação de Calendário de Eventos;
 - Estruturação de escritório comercial do Porto Digital em São Paulo;
 - Qualificação do Porto Digital como indicação geográfica de procedência - Selo Porto Digital;
 - Radar do Porto (Observatório Tecnológico);
 - Centro de inteligência em elaboração de projetos competitivos;
 - Portal Porto Digital;
 - Promoção e Fortalecimento da Marca "Porto Digital";
 - Programa de Relacionamento com Empresas e Empregados;
 - Circuito Turístico da Cultura Digital;
 - Promoção da Cultura de Responsabilidade Social Empresarial para as instituições do Porto Digital;
 - Centro de Referência de Lixo Eletrônico (e-lixo);
 - Infra-estrutura de telecomunicação sem fio no Bairro do Recife;
 - Requalificação e aquisição de imóveis e estruturação do centro de treinamento do Porto Digital - Ativos imobiliários;
 - Sinalização urbana do bairro do Recife em associação ao Porto Digital;
 - Transporte alternativo de circulação no Porto Digital;
 - Fortalecimento institucional do Núcleo de Gestão do Porto Digital;

- Projetos elaborados e submetidos ao MCT (Ministério da Ciência & Tecnologia) para captação de recursos de emendas parlamentares:
 - Porto Desembarca;
 - Infra-estrutura do Centro Vocacional Tecnológico Porto Digital (SOFTEX) – ênfase em bens de capital;
 - Centro Vocacional Tecnológico Porto Digital – ênfase em custeio;
 - Agenda de Eventos para Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação;
 - Implementação do Programa de Certificação;
 - Radar do Porto Digital;
 - Projeto de Atração de Instituto de Inovação para o Porto Digital;
 - Promoção da Cultura de Responsabilidade Empresarial para as instituições do APL de TI de Pernambuco;
 - Fortalecimento Institucional do Núcleo de Gestão do Porto Digital;
 - Formação de Capital Humano em Tecnologia da Informação;
 - Centro de Referência em Destinação de Resíduos Tecnológicos;
 - Centro de Inteligência em Elaboração de Projetos Competitivos.

- INOVAPE: Fortalecimento do Sistema Pernambucano de Inovação em Empresas de Base Tecnológica através dos Parques Tecnológicos. Elaboração de dois subprojetos:
 - CICTEC – Centro de Inteligência Competitiva para Parques Tecnológicos; e
 - Fortalecimento e Consolidação do Porto Digital.

OE 3: Mobilização de recursos de grandes empresas.

Aprovação de cinco (5) projetos consorciados de melhoria de infra-estrutura, aporte de metodologias, assistência técnica para inovação tecnológica.

Estão sendo executados alguns projetos que contam com a parceria de instituições públicas e privadas em forma de instrumentos de melhoria de infra-estrutura, doação de máquinas e licenças de software, além de cessão de espaço para execução dos projetos:

- **Microsoft e Avaya** – O Programa Avaya acontece constituiu-se de aulas de capacitação em Informática Básica para os jovens da Comunidade do Pilar. A Microsoft cedeu 30 licenças dos softwares utilizados, das quais 15 foram utilizadas no projeto, e a Avaya subsidiou o instrutor da capacitação. Foram capacitados 20 jovens.
- **Ministério de Ciência e Tecnologia, Softtex, Brasscom, Faculdade AESO, Prefeitura da Cidade do Recife** – O projeto está em funcionamento e visa à capacitação de 150 jovens em linguagens de programação (java e dot net). É realizado nas instalações da Faculdade AESO, no Centro Cristiano Donato da Prefeitura da Cidade do Recife e no Porto Digital.
- **Projeto Vínculos** – iniciada articulação com Projeto Vínculos para a aproximação das empresas do Porto Digital às empresas de grande porte que demanda ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação para otimização de seu processo produtivo. É preciso definição da operacionalização do projeto no parque tecnológico junto à equipe do Projeto Vínculos e estabelecer estratégias para sua implantação.

É de responsabilidade do Núcleo de Gestão do Porto Digital a identificação de novas oportunidades de parceira e a articulação com os possíveis parceiros para a execução dos projetos consorciados para o ambiente do Porto Digital.

OE 4: Mobilização / viabilização de capital humano.

Implementação na extranet da bolsa de capital humano para cadastramento da oferta e demanda.

Implementação na extranet de sistema de informações sobre o perfil (quantidade e especialização) do capital humano em formação nas IETS (Instituições de Ensino Técnico Superior).

Com o objetivo de elaborar um modelo de bolsa de capital humano para o Porto Digital, foram realizadas as seguintes atividades:

- Pesquisa sobre iniciativas de bolsas de capital humano já desenvolvidas;
- Discussões sobre as diferentes possibilidades de modelagem de bolsas de Capital Humano;
- Desenho de um modelo com todas as funcionalidades necessárias para a efetiva utilização, inclusive modelo de sistema de informações sobre perfil do capital humano em formação nas Instituições de Ensino Técnico e Superior.
- Elaboração de projeto de captação de recursos para que seja garantido o desenvolvimento e implementação da Bolsa de Capital Humano para o ambiente do Porto Digital.

Instalação de três (3) novas IETS de TI na Ilha do Recife.

Com o intuito de estreitar relações com as Instituições de Ensino Técnico foi criada a EDUnet, rede de relacionamento entre o NGPD e as principais entidades formadoras de capital humano para atuação em TIC. A Rede busca discutir as principais dificuldades enfrentadas e identificar oportunidades de parcerias. A idéia é que ela funcione como um fórum permanente e itinerante, onde as instituições se encontrem para discutir temas relativos à tecnologia. Até então, aconteceram 12 encontros da rede, onde foram abordados, entre outros temas, TV Digital e Educação a distância.

A primeira reunião da rede ocorreu em outubro de 2006 e, em janeiro de 2007, a EDUnet conseguiu seu primeiro resultado: a aprovação do Projeto do Laboratório de Inovação da UPE pela FINEP. Atualmente, a rede reúne 11 entidades de ensino técnico e superior, além do Núcleo de Gestão do Porto Digital: UPE, CESAR.EDU, FIR, Unibratex, Universo, FBV, CIN (UFPE), Faculdade Maurício de Nassau, UNICAP, Faculdade Santa Maria e Senac. Recentemente, a coordenação do núcleo de informática da UNIVASF demonstrou interesse em participar da rede.

Faz-se importante a aproximação do Porto Digital às Instituições formadoras de Capital Humano do Estado e a presença das mesmas no ambiente do parque tecnológico a fim de que sejam garantidas a atualização curricular permanente dos cursos de tecnologia e a efetiva formação dos estudantes em ferramentas e metodologias exigidas pelo mercado.

Desenvolvimento de estudo sobre alternativas de utilização de capital humano em ambientes cooperados no Brasil e outros países.

Com o intuito de viabilizar Capital Humano para as empresas embarcadas do Porto Digital, buscando formas de redução de custos trabalhistas, foi desenvolvido estudo sobre as alternativas de utilização de capital humano em ambientes cooperados que contempla:

- **Consórcio de Empregadores** – praticada nas regiões rurais, proporciona redução de custos com mão de obra e, ao mesmo tempo, garante os direitos dos trabalhadores previstos na legislação brasileira;
- **Terceirização das atividades-fim** – prática recentemente aplicada no Chile e adotada por outras nações como Alemanha e Itália.

Para a elaboração do documento, foram feitas pesquisas em fontes específicas da área, participação em seminário sobre redução de custos trabalhistas e articulação com advogado especialista do Softex-PE.

Reativação do fundo de capital humano

Elaborada pesquisa acerca da primeira fase do Fundo de Capital Humano: como foi criado, quais as principais características da Lei de criação e regulamentação, quais os mecanismos de retorno de investimento e outras características financeiras. Para tal, foi feita entrevista com o Presidente da FACEPE na época de criação do fundo, que disponibilizou as leis de criação e regulamentação do FCH.

O fundo de capital humano parou sua operação porque os recursos foram extintos devido ao fato da não existência de uma política de retorno do investimento realizado. Devido ao bom resultado apresentado enquanto ainda operava, o Porto Digital decidiu inserir a Reativação do Fundo como meta no seu Plano Estratégico. Contudo a grande dificuldade é captar recursos para dar início a sua operação

Foi elaborado projeto cujo objetivo é a reativação do Fundo de Capital Humano de forma a possibilitar aporte de recursos financeiros para qualificação e certificação de profissionais para o Ambiente do Porto Digital. No projeto consta, além do recurso para capitalização do FCH, o desenvolvimento de metodologia para operacionalização da segunda fase do fundo, levando-se em consideração os aspectos positivos e negativos observados na primeira fase.

O projeto faz parte do Plano de Desenvolvimento e Consolidação do Porto Digital.

Observação 1

Apesar de não haver meta específica nesta Operação Estratégica, o Núcleo de Gestão do Porto Digital identificou uma oportunidade e articulou parceria com a AIESEC – Recife, para oferecer às empresas embarcadas a oportunidade de atrair capital humano especializado proveniente de diversos países.

A AIESEC é uma organização de estudantes global, independente, não partidária e sem fins lucrativos que viabiliza o intercâmbio de *trainees* de várias partes do mundo. A instituição atua em três frentes:

- Coleta informações das empresas sobre perfis desejados;
- Seleciona estudantes e monta seus perfis;
- Cruza os dados e providencia a vinda dos *trainees* aos países em que foram selecionados.

Para tal, foi feita uma avaliação das empresas integrantes do parque, identificando as que possuíam maior potencial para atração dos *trainees*. A seguir a equipe da AIESEC iniciou o contato com os respectivos gestores para informá-los da oportunidade. Além disso, a equipe de Comunicação e Marketing está preparando uma divulgação do programa para as empresas, através dos veículos de comunicação internos do NGPD.

Observação 2

Realizada pesquisa para identificação de Perfil da Oferta e Demanda de Capital Humano para Tecnologia da Informação em Recife. A pesquisa foi realizada em Setembro de 2007 e tem como objetivos principais identificar o perfil da oferta, da demanda e do aparelho formador e seus contrastes e, ainda, mapear a expectativa de profissionais e estudantes. Foram pesquisados os seguintes segmentos: (i) Empresas; (ii) Instituições de Ensino e ONGs; e (iii) Estudantes e profissionais.

Como resultados principais da pesquisa temos a assimetria nas percepções das empresas/ estudantes e aparelho formador e a identificação de 200 vagas ociosas no setor e projeção de mais 699 nos próximos dois anos, além de todos os indicadores relativos a formação e de capital humano em Tecnologia do Estado.

OE 5: Inovação tecnológica / melhoria de produtos

Concepção e implementação do Observatório Tecnológico para monitoramento das melhores práticas do mercado, das tendências de inovação e do estágio de maturidade tecnológica.

Publicação quadrimestral de informativo do Observatório Tecnológico.

Foi concebido o modelo de Observatório Tecnológico do Porto Digital, levando em consideração às características e objetivos do nosso ecossistema e as melhores práticas internacionais.

A partir do modelo, foram elaborados projetos para captação de recurso com o intuito de implementar o Observatório Tecnológico para o ambiente do Porto Digital. O projeto foi submetido à FINEP, ao Frida (Fundo Regional para a Inovação Digital na América Latina e Caribe) e ao MCT, mas sem resultados positivos.

No final do ano de 2007, o projeto foi revisto, atualizado e com seu escopo ampliado, incorporou-se ao CICTEC – Centro de Inteligência Competitiva para Parques Tecnológicos. Foi submetido e aprovado pela FINEP como subprojeto do projeto INOVAPE – Fortalecimento do Sistema Pernambucano de Inovação em Empresas de Base Tecnológica através dos Parques Tecnológicos.

OE 6: Melhoria da Gestão Empresarial

Estruturação e Implementação de doze (12) cursos de aperfeiçoamento em gestão empresarial

Implementação de programa subsidiado de consultoria organizacional para as empresas do PD

Desenvolvido programa em parceria com o SEBRAE-PE que tem como objetivo oferecer aos empresários de Tecnologia da Informação e Comunicação do Porto Digital 13 cursos de capacitação em gestão empresarial. Os cursos, por sua vez, objetivam suprir as demandas dos empreendedores de tecnologia por capacitação em gestão empresarial, otimizando processos organizacionais e, desta forma, aumentar a competitividade das empresas do Porto Digital.

O programa foi desenvolvido a partir dos resultados de um questionário de levantamento de necessidade de capacitação nas empresas embarcadas, aplicado pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital. Foram definidos os 13 temas que servirão de base para a definição dos cursos e seus conteúdos, divididos em sete módulos, como segue:

Parques Tecnológicos

- *Coopetition* – Conceitos de Cluster, APL e Parque Tecnológico;

Marketing e Vendas

- Engenharia de Vendas;

Finanças

- Gerenciando o fluxo de caixa com eficiência;
- Entendendo custos, despesas e preços de vendas;
- Lucratividade: crescer, sobreviver ou morrer;

Planejamento

- Comece certo: planejamento e análise;
- Governança corporativa;
- Gestão de tempo;

Projetos

- Oportunidades de Financiamentos;
- Financiamento de projetos;

Negócios

- Fusões e aquisições;

Processos Organizacionais

- Qualidade e produtividade: caminhos para um bom negócio;

Gestão de Pessoas

- Gestão de Pessoas em MPE's.

Estão sendo definidos:

- A metodologia dos cursos;
- A formalização da parceria com o SEBRAE-PE;
- Os palestrantes.

O projeto, ainda, prevê a consultoria organizacional vinculada aos cursos de capacitação. Ao final de cada módulo, será desenvolvido programa de consultoria organizacional, que corresponderá a duas horas de consultoria por aluno/empresa, o que propiciará uma forte interação entre o aprendizado teórico provido pelos cursos e a análise prática da gestão empresarial.

Implementação na extranet de ferramenta de autodiagnóstico empresarial.

O autodiagnóstico empresarial é uma ferramenta que tem por objetivo fornecer aos usuários um diagnóstico da situação gerencial de suas empresas a partir de informações fornecidas por eles próprios (gestores das empresas). Além disso, propõe sugestões de melhorias a partir dos resultados obtidos na avaliação, para sensibilizar os gestores da necessidade da mudança em alguns aspectos gerenciais críticos.

De acordo com pesquisa feita pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital, gestores das empresas integrantes do parque acham positiva a utilização de ferramenta dessa natureza em sua rotina de trabalho, o que poderá ajudá-los na identificação precoce de problemas gerenciais e a resolução dos mesmos sem que causem maiores danos à empresa.

Foi elaborado projeto de revisão e customização da ferramenta utilizada pelo Sebrae Nacional para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação. O projeto prevê a atualização conceitual e tecnológica da ferramenta, para que atenda aos requisitos das empresas de base tecnológica do Porto Digital e que seja capaz de abordar temas específicos do setor. O projeto foi submetido à Finep, mas sem resposta positiva. O Núcleo de Gestão é responsável pelo mapeamento de editais e fontes de financiamento para submissão do Autodiagnóstico Empresarial.

OE 7: Certificação de empresas em padrões de qualidade reconhecidos

Certificação de vinte (20) empresas embarcadas em ISO, CMMi ou MPS.BR.

Com o intuito de subsidiar a criação de plano de certificação para as empresas embarcadas, foi elaborada cartilha que aborda as principais qualificações voltadas às empresas de tecnologia. O documento detalha conceitos, principais características e público-alvo das certificações.

Foram identificadas oportunidades para execução da meta, como: (i) linha de financiamento específica para certificação executada pelo Banco do Nordeste – Cresce Nordeste, com foco em ISO 9000 e CMM; e (ii) certificação MPS.BR, sob responsabilidade da Softex. A articulação encontra-se paralisada, à espera de definição em relação ao Comitê Tático Operacional (CTO).

Foram elaborados, ainda, projetos que visam à certificação de empresas integrantes do parque tecnológico. Os projetos foram submetidos à bancada dos Deputados de Pernambuco e à Finep, como parte integrante do subprojeto de fortalecimento do Porto Digital do INOVAPE. Este último foi aprovado e com previsão de execução em 2008.

OE 8: Certificação de pessoas em tecnologia / ferramentas

Certificação de 600 colaboradores em tecnologias e ferramentas.

O primeiro passo para a execução da meta foi a elaboração de pesquisa sobre certificações, com o objetivo de conhecer as certificações e avaliar quais seriam relevantes para aplicação aos colaboradores do Porto Digital. A pesquisa contemplou os seguintes temas:

- As vantagens e desvantagens das certificações;
- Público-alvo;
- Como adquiri-las; e
- Tendências e novidades.

A partir daí, foi desenvolvida parceria com a BRASSCOM para capacitar 132 jovens em linguagens de programação, Java e .Net. A intenção era que fossem certificados 150 pessoas, mas, no início do programa, ocorreram 12 desistências. A aula inaugural ocorreu no dia 22 de março deste ano e as capacitações acontecem na Faculdade AESO, Centro Cristiano Donato e no Porto Digital. O curso possui mil e duzentas (1.200) horas/aula, entre aulas presenciais e à distância, e a contrapartida do Porto Digital é conseguir emprego, por 12 meses, para pelo menos 10% dos alunos da turma.

Na referida pesquisa, constatou-se também que um dos grandes gargalos de TIC é a falta de habilidade na língua inglesa por parte dos colaboradores. A partir disso, tomou-se conhecimento da certificação *Englisoft*, a ferramenta lançada recentemente pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, o Softex e a Brasscom demonstra ser uma excelente oportunidade para melhorar a qualidade do capital humano do Porto Digital. Com ela, pretende-se capacitar 450 colaboradores do Porto Digital em inglês específico voltado para a área de negócios e tecnologia. Está sendo firmada parceria com a Cultura Inglesa, com o intuito que a mesma seja responsável pelas aulas preparatórias e aplicação dos testes em Pernambuco, e com a Datasul, entidade responsável pela certificação.

Além disso, foi feita uma articulação com a Cultura Inglesa para a instalação de uma unidade da instituição no bairro do Recife. A idéia é que a proximidade geográfica possa motivar os colaboradores a aprimorar seus conhecimentos em inglês e aumentar a adesão à certificação *Englisoft*.

Em paralelo, foram elaborados projetos que visam à captação de recursos para capacitação dos colaboradores das empresas do Porto Digital em ferramentas e metodologias exigidas pelo mercado. Os projetos integram o Plano de Desenvolvimento e Consolidação do Porto Digital.

ESTRATÉGIA 3: FOMENTAR NOVOS EMPREENDIMENTOS.**OE 1: Definição do modelo de novos empreendimentos do PD***Diagnóstico sobre a situação atual da incubação no Brasil.*

A meta teve seu escopo ampliado, passando do diagnóstico de incubação em Recife para o Brasil, objetivando o enriquecimento do relatório. Para o levantamento das informações necessárias para a elaboração do diagnóstico, foi desenvolvido um questionário e submetido a incubadoras de todo o Brasil. Os dados foram tabulados e o diagnóstico foi desenvolvido.

O documento produzido aborda, objetivamente, o levantamento dos aspectos quantitativos e qualitativos das incubadoras:

- Estrutura dessas instituições;
- Seus processos;
- Gestão;
- Modo de financiamento;
- Instrumentos oferecidos;
- Informações a respeito das empresas incubadas; e
- O processo de *spin off* (graduação) pelo qual as incubadas passam.

Concepção do Modelo do PD para fomento a novos empreendimentos.

A partir do diagnóstico da situação atual da incubação no Brasil e de um documento elaborado que destaca pontos importantes para elaboração de novos empreendimentos, começou a ser pensado um modelo do Porto Digital para novos negócios. Também se considerou importante, para ampliar a base de conhecimentos e fundamentos da elaboração do modelo, um aprofundamento sobre o processo de incubação do Cesar que, com dez anos de atuação, é considerado um *case* de sucesso.

Algumas atividades que não foram previstas na elaboração do planejamento estratégico, precisaram ser adicionadas e executadas, tais como:

- Levantamento das áreas de fomento;
- Identificação das diversas formas de monitorar e tutoriar pessoas e processos;
- Controle e compartilhamento de custos;
- Forma de prospectar recursos, entre outras.

Integrantes do NGPD participaram de eventos promovidos pela Anprotec, cujos resultados servirão de embasamento para a concepção do modelo de novos empreendimentos do Porto Digital: 1º Encontro Nordestino de Empreendedorismo Inovador (Incubenet e Anprotec) e Workshop de Metadesign do Programa CERNE - Estruturação Coletiva de um Novo Modelo de Incubação de Empreendimentos Inovadores.

Elaborado, submetido e aprovado, projeto para desenvolvimento de incubadora para o Porto Digital. O projeto faz parte do INOVAPE e constitui-se com um dos elementos do subprojeto de Fortalecimento do Porto Digital. Espera-se que sua execução comece em 2008.

Observação 1

Destaca-se o esforço de atração de novos empreendimentos para o Porto Digital. Foi iniciada articulação com instituições estrangeiras com negócios em fábrica de software para estabelecimento no Parque, que são:

- **TSA:** Empresa Inglesa com filial na Romênia e Índia. Estão em análise para o estabelecimento da nova filial o Porto Digital e a Costa Rica. Decisão prevista para o próximo mês de março;
- **COGNIZANT:** Empresa de Outsourcing com faturamento global de US\$ 1.4 Bi e crescimento de 60% entre 2005/06. Estuda uma nova filial no Porto Digital;
- **HCL Enterprise:** Empresa Indiana com faturamento de US\$ 4,2Bi, presente em 18 países. Possibilidade de instalação de uma nova fábrica de software no Porto Digital;
- **Indra:** Empresa espanhola de U\$ 2 bilhões de faturamento em TI. Estudam vir para o Brasil.

É significativo o esforço de atração de novas grandes empresas para o Porto Digital por ser garantia de novos postos de trabalho. Deve-se salientar, ainda, a disponibilização física de espaço e infra-estrutura com condições de recepção das novas empresas.

OE 2: Implementação do modelo de novos empreendimentos do PD

Criação de dez (10) novos empreendimentos sob o novo conceito.

Meta vinculada à meta anterior.

ESTRATÉGIA 4: IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE RSE/ INCLUSÃO SOCIAL

OE 1: Prestação de serviços para a comunidade
<i>Reedição do Livronauta para 60 crianças e adolescentes da Comunidade do Pilar (30 no módulo básico e 30 no módulo avançado)</i>
Está sendo criado projeto para a execução de uma nova edição do <i>Livronauta</i> , a partir da sistematização da primeira edição do projeto. Aguarda-se, contudo, definição acerca da Biblioteca do Porto Digital e Infocentro, já que o projeto constitui-se como apoio aos jovens da Comunidade do Pilar no acesso à tecnologia da informação e comunicação.
<i>Implantação do Infocentro.</i>
Foi montado um Infocentro na Biblioteca, mas devido ao fechamento temporário da mesma, não está ativo. Espera-se uma definição em relação a manutenção da Biblioteca do Porto Digital. Em paralelo, houve uma articulação entre o Núcleo de Gestão do Porto Digital, Prefeitura do Recife, Cesar e Rádio Comunitária do Pilar para a instalação de um infocentro na Comunidade do Pilar, iniciativa inviabilizada pela falta de espaço seguro e com infra-estrutura mínima de suporte aos computadores.
<i>Reedição do In'formar para 60 jovens da Comunidade do Pilar</i>
A sistematização da primeira edição do projeto está concluída. Nela consta todos os passos do projeto, além de custos e dificuldades encontradas na operacionalização do mesmo. A partir deste documento, está sendo desenvolvido projeto a fim de que seja captado recurso para execução de nova edição do In'formar. Destaca-se a importância do projeto para o ambiente do Porto Digital e para os jovens beneficiados das Comunidades do Pilar e de Peixinhos. Grande parte dos jovens capacitados encontra-se no mercado de trabalho e as duas agências de comunicação, geradas como resultado do projeto, encontram-se em pleno funcionamento.
<i>Transformação do In'formar de projeto para programa contínuo</i>
O projeto para nova edição do In'formar contará com linha de apoio a transformação do projeto em programa contínuo, o que garantirá a permanente capacitação dos jovens em ferramentas e metodologias atualizadas, exigidas pelo mercado.
<i>Capacitação em computação básica de 300 pessoas</i>
Foram capacitadas 300 pessoas em computação básica e <i>web design</i> através do projeto "Na Rede" e outras 137 estão em processo de capacitação em linguagens de programação (.net e java) pelo projeto Brasscom.
<i>Ampliação das atividades da biblioteca com educadores sociais</i>
As atividades da Biblioteca estão encerradas temporariamente devido ao alto custo de manutenção da mesma. Foram definidos os principais custos envolvidos na operação e realizadas apresentações para a captação de parcerias capazes de manter as atividades da Biblioteca. Espera-se que, com a produção do manual de Responsabilidade Social Empresarial e o conseqüente envolvimento das empresas nas ações de RSE, a Biblioteca volte às suas atividades normais, já que entendemos ser de grande importância para a comunidade do entorno o acesso à educação, tecnologia e cultura.

Automação do acervo da Biblioteca

O acervo foi parcialmente automatizado, mas devido à paralisação das atividades da Biblioteca, a atividade foi suspensa. Espera-se que, assim que retomadas as atividades normais da Biblioteca, todo o acervo seja automatizado.

OE 2: Promoção de políticas inclusivas

Realização de pesquisa sobre o Perfil de Responsabilidade Social Empresarial das empresas embarcadas.

Desenvolvido questionário sobre Responsabilidade Social Empresarial para ser enviado aos gestores das empresas embarcadas. A pesquisa de perfil de RSE das empresas do Porto Digital fará parte da construção de Manual que norteará as atividades de Responsabilidade Social das instituições do parque.

Elaboração do manual de RSE do Porto Digital com indicação de políticas e instrumentos de inclusão social para as empresas embarcadas.

A área de Tecnologia Social do Núcleo de Gestão do Porto Digital está responsável pela elaboração de manual de Responsabilidade Social Empresarial que contará com as estratégias de ação, responsáveis e prazos para atividades, dentro do escopo definido. Esse manual norteará as ações de RSE do parque e contará com o envolvimento de todas as instituições em sua elaboração.

Elaboração do Projeto Porto Digital definindo as estratégias de abordagem da questão de RSE no Porto Digital.

As estratégias de abordagem da questão de RSE no Porto Digital serão detalhadas no manual que encontra-se em desenvolvimento pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital e outras instituições do parque tecnológico. Em 2007, foram definidas as atividades prioritárias para a área de RSE do Porto Digital:

- Resíduos Eletrônicos – Implementar o princípio dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) para os resíduos eletro-eletrônicos;
- Acessibilidade *Web* – Capacitação de profissionais de *Web* e áreas afins no desenvolvimento de sites com acessibilidade; e
- Formação de Capital Humano – Projeto Avaya e Projeto Brasscom de capacitação de jovens da Comunidade do Pilar em informática básica e avançada e linguagens de programação.

OE 3: Criação de oportunidades de emprego para a população local

Inserção de 30 moradores da Comunidade do Pilar em vagas de trabalho no ambiente do Porto Digital.

Atualmente, sete moradores da Comunidade do Pilar estão inseridos no mercado de trabalho, no ambiente do Porto Digital.

Inserção de 100 jovens capacitados pelos projetos/ programas sociais do Porto Digital em vagas de estágio/ emprego no ambiente Porto Digital.

A Agência Informar foi formalizada. Atualmente, 17 jovens estão prestando serviços ao NGPD e a outras instituições embarcadas como Softex e Cesar, além de 17 jovens dos projetos Programa para o Futuro, Informar e Na Rede inseridos em empresas do ambiente do Porto Digital.

OE 4: Promoção da preservação do patrimônio histórico/ cultural edificado do bairro

Realização de um seminário semestral com especialistas no tema para as empresas e colaboradores.

Meta não iniciada por ter como fato gerador (motivador), o lançamento e distribuição da publicação de comunicação do patrimônio cultural local, associada à meta abaixo.

Publicação de revista e vídeo sobre a história e o patrimônio cultural do bairro.

A meta encontra-se paralisada por depender da contratação de recursos externos. Elaborado termo de referência de conteúdo, cujo objetivo é dar base a elaboração de um projeto específico para captação de patrocínio através de linhas de incentivo, tais como Lei Rouanet, Fundo Estadual de Cultura e ou outros instrumentos assemelhados.

OE 5: Mobilização de recursos

Mobilização de recursos para reedição do Livronauta.

Está sendo criado projeto para a execução de uma nova edição do *Livronauta*, a partir da sistematização da primeira edição do projeto. Aguarda-se, contudo, definição acerca da Biblioteca do Porto Digital e Infocentro, já que o projeto constitui-se como apoio aos jovens da Comunidade do Pilar no acesso à tecnologia da informação e comunicação.

Mobilização de recursos para reedição do In'formar.

A sistematização da primeira edição do projeto está concluída. Nela consta todos os passos do projeto, além de custos e dificuldades encontradas na operacionalização do mesmo. A partir deste documento, está sendo desenvolvido projeto a fim de que seja captado recurso para execução de nova edição do In'formar.

Mobilização de recursos para manutenção da Biblioteca.

As atividades da Biblioteca estão encerradas temporariamente devido ao alto custo de manutenção da mesma. Foram definidos os principais custos envolvidos na operação e realizadas apresentações para a captação de parcerias capazes de manter as atividades da Biblioteca. Espera-se que, com a produção do manual de Responsabilidade Social Empresarial e o conseqüente envolvimento das empresas nas ações de RSE, a Biblioteca volte às suas atividades normais, já que entendemos ser de grande importância para a comunidade do entorno o acesso à educação, tecnologia e cultura.

Mobilização de recursos para implantação do Projeto Porto Digital.

Atividade atrelada ao desenvolvimento do Manual de Responsabilidade Social Empresarial. A partir do manual serão definidas as atividades de RSE a serem executadas pelas instituições do parque e a definição do escopo do Projeto Porto Digital de Responsabilidade Social.

OE 6: Articulação com comunidade, ONG's, instituições públicas,...

Articulação e agregação de 10 ONGs e instituições públicas e privadas para o desenvolvimento social da Comunidade do Pilar em sinergia com o restante do Bairro.

Foram realizadas parcerias e convênios com 17 instituições em ações de desenvolvimento social, a saber:

- Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Cidadania;
- IASC – Instituto de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura da Cidade do Recife;
- UFPE - Universidade Federal de Pernambuco e o Bandeprev para execução do projeto Livronauta;
- IFC - International Finance Corporation;
- AVAYA;
- Ong Pomar;
- CHESF e a FUNDAC;;
- Associação Brasil América – ABA;
- Fundação CDL e Projeto Escola Aberta – UNICEF;
- UNIBRATEC;
- BRASSCOM
- Prefeitura da Cidade do Recife
- AESO – Associação de Ensino Superior de Olinda;
- Softex.

OE 7: Articulação com empresas embarcadas

Articulação com 100% das empresas embarcadas para o desenvolvimento das ações de RSE do Porto Digital.

Convocadas duas reuniões de conscientização dos gestores das empresas embarcadas para execução de projetos de RSE e de articulação para apoio em demandas emergenciais de projetos coordenados pelo NGPD. Aguarda-se a concepção do manual de Responsabilidade Social e definição dos responsáveis pelas atividades descritas para a articulação com atores envolvidos.

Agregar 50% das empresas embarcadas nas ações de RSE do Porto Digital.

11 empresas já aderiram à meta e participam de algumas das ações sociais coordenadas pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital.

ESTRATÉGIA 5: CONQUISTAR CREDIBILIDADE (R&M)**OE 1: Implementação de política de gestão da marca Porto Digital.***Elaboração do manual de instruções para uso da Logomarca.*

Foi iniciada a primeira versão do manual de instruções do uso da Logomarca do Porto Digital, mas a atividade foi paralisada à espera de definição estratégica em relação ao novo plano de Marketing para ao ano de 2008. No projeto INOVAPE consta o repasse de recursos para o desenvolvimento de manual de uso de marca do Porto Digital, linha que integra o subprojeto de fortalecimento de consolidação do parque tecnológico.

Realização de pesquisa de imagem e posicionamento da marca Porto Digital.

Houve reuniões com institutos de pesquisas para definir o escopo da mesma, mas, devido à falta de recursos orçamentários, o projeto não evoluiu.

Consta no projeto INOVAPE, no subprojeto de Fortalecimento e Consolidação do Porto Digital, o desenvolvimento de novas estratégias de Marketing para o parque: o Porto Digital promoverá a divulgação do Parque Tecnológico junto aos centros econômicos mais dinâmicos do País e exterior, com o propósito de aumentar sua visibilidade e atrair investimentos em TIC de grande porte para o Estado. Dentre as ações de promoção, pretende-se executar atividades relativas à marca que resultem na sua consolidação no mercado: confeccionar um manual de marca do Porto Digital e material promocional; promover a inserção da marca do Porto Digital em mídia nacional e internacional; participar/ promover eventos nacionais e internacionais; e realização *roadshows*.

Avaliação econômico-financeira da marca e ativação da marca no patrimônio do Núcleo de Gestão do Porto Digital.

O Porto Digital recebeu através do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comercio Exterior, o Certificado de Registro de Marca. A ação garante, ao parque tecnológico, a partir de agora a propriedade e o uso exclusivo do nome Porto Digital e da sua logomarca, pelo prazo de 10 anos renováveis. A partir do registro, serão elaboradas estratégias para avaliação econômico-financeira da marca e levantados custos envolvidos para a execução da atividade.

OE 2: Implementação de estratégia de marketing do Porto Digital com foco nos resultados e fatores críticos (capital humano, cooperação,...).*Elaboração da nova política de marketing do Porto Digital.*

Alguns produtos já foram gerados a partir da nova política de Marketing alinhada ao Planejamento Estratégico, como a newsletter e o farol. Outros produtos estão sendo redirecionados e otimizados. Além da elaboração de projeto específico à divulgação e promoção do Porto Digital para públicos estratégicos pré-definidos.

Está sendo elaborado pela Gerência de Comunicação e Marketing e Diretorias do Porto Digital o novo Planejamento de Marketing para o ano de 2008, o qual definirá atores principais, estratégias de ação e produtos a serem gerados para cada público, além da gestão da marca Porto Digital. Estão previstos, ainda, no projeto INOVAPE, no subprojeto de Fortalecimento e Consolidação do Porto Digital, recursos para o desenvolvimento e operacionalização desse novo plano de Marketing do parque tecnológico.

Implementação de nova campanha de promoção e exibição de marca.

Foi desenvolvida campanha para a promoção da marca, mas, devido a mudança de direcionamento estratégico, esta campanha está sendo revista e adequada ao novo planejamento de Marketing do Porto Digital para 2008, levando-se em consideração os novos produtos desenvolvidos e em construção e o redesenho de alguns produtos antigos pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital.

Consta, ainda, no projeto INOVAPE, no subprojeto de Fortalecimento e Consolidação do Porto Digital, a garantia de recursos para a execução das atividades previstas nesse novo plano de marketing que dizem respeito às estratégias de consolidação da marca Porto Digital no mercado.

OE 3: Promoção do empreendimento Porto Digital junto aos diversos segmentos sociais para que o Porto Digital seja apropriado pela cidade.

Aumento do recall do Porto Digital nos segmentos sociais (resultado de pesquisa de imagem) em 40%.

É necessário que seja realizada pesquisa de imagem a fim de que se conheça o *recall* do Porto Digital. Houve restrições orçamentárias para desenvolver a pesquisa.

Em paralelo, um forte plano de mídia foi planejado e está sendo executado com sucesso. O mesmo baseia-se num estreito relacionamento com jornalistas dos principais meios de comunicação do estado e, ainda, de fora do estado de Pernambuco. Além de outras ações em favor da divulgação e conseqüente absorção de segmentos da sociedade da importância do Porto Digital no desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.

ESTRATÉGIA 6: ACESSAR MERCADOS**OE 1: Manutenção de informações e estudos de mercado ao longo de toda a cadeia de valor da indústria de TIC e outras (oferta e demanda).**

Realização de 3 pesquisas sobre o mercado, tratamento de seus dados, produção de orientações para inserção competitiva e disponibilização dos resultados para as embarcadas.

Desenvolvimento de aplicações para a extranet para publicação dos dados das pesquisas e seus tratamentos.

Elaborado e aprovado projeto de desenvolvimento do CICTEC – Centro de Inteligência Competitiva para Parques Tecnológicos que visa proporcionar o aumento da competitividade das empresas integrantes dos parques tecnológicos do estado de Pernambuco. O projeto produzirá informações estratégicas sobre oportunidades de negócios, fornecedores (matérias-primas, equipamentos, tecnologia, serviços tecnológicos, etc), fontes de tecnologia, mercado, comércio internacional, especificações de mercado comprador, etc.

Essas informações serão publicadas em um portal na Internet, onde poderão ser acessadas pelos gestores das empresas, pesquisadores e demais agentes do ambiente de Inovação do estado, e disseminadas através de outros veículos. Esse portal disponibilizará as informações, hospedará a biblioteca de informações e servirá de plataforma para os diversos veículos de comunicação do Centro.

Espera-se que os recursos para o desenvolvimento do CICTEC sejam liberados no ano de 2008.

OE 2: Implementação de estratégia de marketing do Porto Digital com foco nos resultados e fatores críticos (capital humano, cooperação,...).

Elaboração da nova política de marketing do Porto Digital

Alguns produtos já foram gerados a partir da nova política de Marketing alinhada ao Planejamento Estratégico, como a newsletter e o farol. Outros produtos estão sendo redirecionados e otimizados. Além da elaboração de projeto específico à divulgação e promoção do Porto Digital para públicos estratégicos pré-definidos.

Está sendo elaborado pela Gerência de Comunicação e Marketing e Diretorias do Porto Digital o novo Planejamento de Marketing para o ano de 2008, o qual definirá atores principais, estratégias de ação e produtos a serem gerados para cada público, além da gestão da marca Porto Digital.

ESTRATÉGIA 7: MODELAR NEGÓCIOS PARA O SEGMENTO DE TI LOCAL.

OE 1: Mobilização de investidores para capitalização das empresas do PD

Desenvolvimento de uma rede de investidores locais e regionais com o foco em empresas de TIC do PD.

Diante do cenário observado pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital, em que diversos atores estão em articulação para criar individualmente rede de investidores, identificou-se a oportunidade de integração dessas instituições, no sentido de unir esforços, dado o objetivo comum.

Além do NGPD, as outras instituições envolvidas são:

- **RANGE** – Recife *Angels* – Rede de investidores anjos do Recife
- **DINE** – Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da PROPESQ (Pró-reitoria para assunto de pesquisa e pós-graduação) / UFPE.

Elaboração de material promocional sobre as empresas de TIC do PD, incluindo cases de sucesso, para atrair potenciais investidores de negócio

Esta meta está paralisada, à espera de definição do novo plano de marketing do Porto Digital. No plano serão identificados os públicos prioritários do Porto Digital e desenvolvidos produtos customizados que atendam as características de tais públicos. Consta, ainda, no projeto INOVAPE, garantia de recursos para a execução das estratégias definidas no plano para o fortalecimento e consolidação do parque tecnológico.

Realização de seis (6) seminários/encontros entre investidores e empresas embarcadas.

Realizados encontros entre investidores e empresas interessadas. Foram realizadas 16 apresentações de planos de trabalho para o fundo de capital semente IMPRIMATUR e estão sendo analisadas as propostas. Ainda, foram apresentadas 10 oportunidades para investidor Anjo, pessoa física com capital para investimento, sendo quatro delas selecionadas para melhor avaliação.

OE 2: Elaboração / implementação da Estratégia de Fusões e Aquisições do PD

Avaliação econômico-financeira de cinco (5) empresas, com potencial para fusão, de TIC de Pernambuco em seguida mapear e definir indicadores de desempenho comuns ao grupo de empresas selecionadas e identificar os pontos de sinergia

Elaboração um modelo de sinergia para o grupo, avaliando os ganhos de custeio da operação já na implementação do modelo proposto

Consolidação do grupo ou de parte dele em uma única empresa que tenha porte suficiente para figurar entre as dez maiores do País.

Trata-se de insumo relevante para a execução da meta, pesquisa para consolidação de um banco de dados sobre as principais características das empresas integrantes do parque, tais como, competências, faturamento, número de colaboradores e principais clientes.

Destaque-se, contudo, que foi iniciado um movimento de provocação dos gestores das empresas do Porto Digital da importância do crescimento não-orgânico das empresas, gerando conscientização e amadurecimento do assunto. Tema já abordado em algumas reuniões e eventos.

OE 3: Melhoria das estratégias de governança das empresas embarcadas

Elaboração do manual de práticas de governança corporativa com o foco na produção, gestão, monitoramento e disseminação de informações econômicas.

Realização de três (3) seminários de sensibilização para implementação dos processos contidos no manual.

Foi elaborado mapeamento das melhores práticas de Governança Corporativa, o qual servirá de insumo para elaboração do manual de práticas de governança corporativa. O documento aborda:

- Conceitos;
- Elementos-chave;
- Principais atores envolvidos, considerando suas funções e como se relacionam;
- Principais práticas; e
- Casos de empresas que utilizam os conceitos de Governança Corporativa, inclusive no ecossistema Porto Digital.

Com base no mapeamento das melhores práticas e no caso prático da *Meantime*, pequena empresa do Porto Digital que desenvolveu manual de governança por exigência do fundo de investimento FIR Capital, será elaborado manual de práticas de Governança Corporativa que leve em consideração as características principais de grande parte das empresas do parque: micro e pequena empresa de base tecnológica.

ESTRATÉGIA 8: ESTIMULAR COOPERAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS**OE 1: Promoção de ações cooperadas entre as empresas do PD visando à redução de custos operacionais**

Definição do Modelo de Compras e Contratações Coletivas (compras de insumos, planos de saúde, prestação de serviços contábeis, etc).

Para a execução da meta foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Pesquisa preliminar sobre o tema, Compras e Contratações coletivas;
- Busca de apoio no SEBRAE, o que resultou em encontro com consultor especializado para esclarecimento de dúvidas sobre o modelo. O SEBRAE ficou responsável pela elaboração de mapeamento de possíveis *benchmarks* nacionais e internacionais, os quais não foram encontrados para área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A partir de pesquisas realizadas, foi desenhado modelo de central de compras e contratações coletivas que mais se adequava à realidade do Porto Digital. O modelo não propõe a criação de uma central de compras, como sugerido pelo Sebrae, pois tal atividade demandaria um esforço considerável, financeiro e econômico, por parte dos empresários. O modelo propõe, portanto, delegar ao fornecedor o esforço de venda e distribuição das mercadorias compradas coletivamente e ao Núcleo de Gestão do Porto Digital a cotação e negociação junto aos fornecedores.

Implementação de três (3) instrumentos de compras e contratações coletivas

Foi criado um questionário aplicado nas empresas localizadas no Porto Digital com o intuito de saber quais outros custos podem ser centralizados, além do processo de compra. Foram contatadas 93 empresas.

A partir do resultado tabulado, chegou-se a conclusão que os itens prioritários para centralização são:

- Assistência de saúde;
- Resma de papel; e
- Cartucho/ toner de impressora.

Espera-se a definição do modelo de compras e contratações coletivas do Porto Digital para que seja implementado o processo de compra coletiva dos três itens acima citados.

OE 2: Formação de alianças e parcerias entre empresas para ganhar escala e viabilizar negócios de maior porte

Desenvolvimento de modelo de alianças e parcerias do Porto Digital.

Estruturação de cinco (5) projetos sob o novo Modelo.

Para o desenvolvimento de modelo de alianças e parcerias entre as empresas do Porto Digital, conta-se com o apoio das instituições que fazem parte do Comitê Tático Operacional, Assespro e Softex, já que as mesmas possuem um modelo já desenvolvido e implementada de alianças e parcerias.

Contudo, destaca-se a GAMEnet, rede formada pelas empresas do ecossistema de games do estado. Constitui-se como articulação, executada pelo NGPD, entre demandante (Secretaria de Educação do Estado) e ofertante (empresas de games) para desenvolvimento de ferramenta capaz de melhorar os índices educacionais do estado (desenvolvimento da educação através da utilização de ferramentas de TIC). Encontra-se em andamento a contratação do Núcleo de Gestão do Porto Digital como agente de implementação dessa uma política pública de apoio à educação e pretende-se replicar o modelo para outras áreas do estado que necessitem da utilização de ferramentas de TIC para o desenvolvimento de seus processos.

Vale ressaltar, ainda, que já foi iniciado esforço para estruturação e desenvolvimento de ferramenta tecnológica para o Projeto Mãe Coruja da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

OE 3: Implementação de instrumentos de integração entre empresas, colaboradores, clientes,... (website, jornalzinho, portfólio de serviços,...)

Concepção e detalhamento dos instrumentos de integração.

Desenvolvimento e implantação de (5) instrumentos

A meta já está concluída, visto que o Porto Digital já possui diversos instrumentos de integração reconhecidos e eficientes. (i) O site institucional, (ii) o jornal Diário de Bordo e (iii) a Newsletter, por exemplo, já foram contemplados com o Prêmio ABERJ, promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial. O parque ainda conta com: (iv) o cartão Farol, (v) o bloco carnavalesco Porco Digital e (vi) o evento Porto Musical.

Todavia, estão em desenvolvimento mais três instrumentos: (i) extranet, integração dos serviços prestados às empresas; (ii) newsletter específica para a DICE, onde serão abordados assuntos relativos a negócios; e (iii) futebol, atividade para integração dos gestores e colaboradores das empresas do Porto Digital.

Elaborado projeto para desenvolvimento da extranet do Porto Digital. A ferramenta será capaz de agregar serviços prestados ao ambiente e serão beneficiados os gestores das empresas do parque, colaboradores, estudantes, jovens participantes dos projetos sociais e outros atores que integram o ecossistema.

AÇÃO COMPLEMENTAR

A ação foi destacada e estabelecida como complementar, já que denota transversalidade em relação a outras atividades do Plano Estratégico. Encaixa-se, prioritariamente, na disseminação do conhecimento gerado pelas empresas do Porto Digital e apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco, além de atender a outras operações estratégicas relativas a eventos, estabelecimento de novos negócios, cooperação entre empresas e metas específicas de promoção institucional do Porto Digital.

Estruturação e promoção de ações para interiorização do conhecimento gerado no Porto Digital.

O Porto Digital tem como uma de suas atividades prioritárias, a interiorização do conhecimento gerado no parque tecnológico. Para isso serão realizados seminários, palestras, feiras de conhecimentos, videoconferências e outros meios de disseminação de informação junto aos demais arranjos produtivos (APLs) do estado e ainda, será abordada a utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação para a otimização dos processos produtivos dos APLs. A equipe do Núcleo de Gestão do Porto Digital e consultores estão envolvidos na elaboração da metodologia e plano de ação para o início da execução das atividades.